



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

ESTÁGIO DE REGÊNCIA: EXPERIÊNCIAS, REFLEXÕES E INDAGAÇÕES SOBRE O CENÁRIO EDUCACIONAL

Jéssica da Silva Almeida¹

Josiane dos Santos Amorim²

Resumo: Ao longo do tempo, a formação de professores vem se transformando para atender as demandas da sociedade. Atualmente, o foco está na preparação de profissionais qualificados para lecionar em diversos níveis de ensino, dando destaque para a prática pedagógica e o desenvolvimento de competências e habilidades. Para que essa formação seja completa algumas práticas são indispensáveis, entre elas estão os estágios de observação e de regência que são obrigatórios nos currículos das licenciaturas. O presente trabalho é um relato de experiência tecido a partir do estágio de regência realizado em turmas de 8º ano em uma escola da educação básica localizada na cidade de Caetité-Bahia, durante o mês de abril. As atividades do estágio foram divididas em coparticipação, com a elaboração de um jogo e um estudo de caso para avaliação, e regência, com a preparação de aulas expositivas, atividades e aulas ativas como a rotação por estação. Por meio das observações e da prática foi possível entender a importância do estágio para a formação docente bem como levantar alguns questionamentos a respeito do atual cenário educacional.

Palavras-chave: Educação básica; Desafios; Docência; Metodologias Ativas.

Abstract: Over time, teacher training has changed to meet the demands of society. Currently, the focus is on preparing qualified professionals to teach at various levels of education, emphasizing pedagogical practice and the development of skills and abilities. In order for this training to be complete, some practices are indispensable, including observation and supervision internships, which are compulsory in undergraduate curricula. This paper is an experience report based on an internship in 8th grade classes at a basic education school located in the city of Caetité-Bahia, during the month of April. The internship activities were divided into co-participation, with the preparation of a game and a case study for evaluation, and regency, with the preparation of lectures, activities and active classes such as rotation by station. Through observations and practice, it was possible to understand the importance the

¹ Licencianda em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado da Bahia, UNEB, jessicasilvaeba6@gmail.com.

² Professora da Universidade do Estado da Bahia, UNEB, josamorim@uneb.br.

internship for teacher training as well as raise some questions about the current educational scenario.

Keywords: Basic education; Challenges; Teaching; Active Methodologies.

Introdução

A formação de professores no Brasil passou por diversas mudanças ao longo dos anos, refletindo as necessidades e exigências da sociedade. Atualmente, ela está voltada para a preparação de profissionais capacitados para atuar em diferentes níveis de ensino, com ênfase na prática pedagógica, no desenvolvimento de competências e habilidades, e no uso de tecnologias educacionais.

Para que essa formação seja completa algumas práticas são indispensáveis, entre elas estão os estágios de observação e de regência. O estágio é um período de aprendizagem no qual o indivíduo permanece em um determinado local ou ocupação para adquirir prática e conhecimento necessários para exercer uma profissão. Essa experiência pedagógica envolve a relação entre um profissional estabelecido e um estagiário, sendo fundamental para a obtenção da licença profissional (BRASIL, 2001).

Rosa, Weigert e Souza (2012) afirmam que é no estágio que o aluno vivencia experiências práticas, aprofunda o conhecimento na área de atuação e aplica os conhecimentos teóricos adquiridos. Sendo o estágio essencial para a transição do estudante para o profissional, principalmente no campo da educação, onde o processo de ensino e aprendizagem é complexo.

É por meio do estágio curricular que o estudante de licenciatura tem a oportunidade de construir sua identidade profissional, já que a profissão de professor não se resume apenas a conhecimentos teóricos, mas também envolve a interação humana e a experiência prática intensa na sala de aula (Rosa, Weigert e Souza, 2012).

Diante do exposto, esse é um trabalho na modalidade relato de experiência tecido a partir do estágio de regência realizado em cinco turmas de 8º ano em uma escola da educação básica localizada na cidade de Caetitê-Bahia, durante o mês de abril. As atividades do estágio foram divididas em coparticipação, com a elaboração de um jogo e um estudo de caso para avaliação, e regência, com a preparação de aulas expositivas, atividades e aulas ativas como a rotação por estação.

A regência nas turmas de 8º ano

O estágio se iniciou na primeira semana de abril e nele foi possível realizar um conjunto de atividades dinâmicas e interativas com os alunos, visando a aprendizagem dos sistemas do corpo humano. As primeiras aulas foram utilizadas para observação e depois coparticipação. Na coparticipação foi elaborando um jogo para avaliação sobre nutrientes. E um estudo de caso sobre o sistema digestório com o objetivo de fazer os alunos discutir a situação proposta e identificar as partes e funções do sistema digestório.

Os jogos como afirmam Costa e Pinho (2009) promovem a aprendizagem colaborativa e os alunos desenvolvem a habilidade de trabalhar em conjunto com os colegas, contribuindo de forma interdependente para o processo de ensino e aprendizagem. Já no estudo de caso “o aluno tem a oportunidade de questionar, discutir, confirmar ou refugar as ideias, coletar e analisar dados para que consiga encontrar soluções para o problema” (Elias; Rico, 2020, p.396).

Na regência, a primeira atividade realizada foi a rotação por estações sobre o sistema linfático, onde os alunos puderam participar de diferentes atividades para entender o funcionamento e a importância desse sistema para o nosso corpo. Foram realizadas leituras, desenhos, jogos e assistiram vídeo. A ideia da atividade era possibilitar a compreensão mais ampla e prática desse tema. Todavia houve alguns percalços como a lenta conectividade com a internet.

Por fim, foi realizado a explicação sintetizada e aplicação de atividades sobre o sistema urinário, onde os alunos puderam conhecer a estrutura e o funcionamento dos órgãos envolvidos nesse sistema, além de compreender a importância da eliminação de resíduos do organismo para a manutenção da saúde.

Em suma, as atividades realizadas durante a regência trouxeram um novo olhar sobre a educação uma vez que foi percebido que a explicação longa do conteúdo não funciona, é necessário fazer uma síntese e deixar que os próprios alunos tenham autonomia para buscar as informações adicionais. Ademais, o trabalho em grupo foi uma das alternativas mais viáveis uma vez que na sala eles se sentam em duplas, trios e até mesmo grupos, há aqueles que preferem ficar só, mas é a minoria.

O que foi observado

No estágio de regência, foi possível vivenciar de perto a realidade atual da educação. Um dos pontos que mais chamou a atenção foi o uso excessivo do celular em sala de aula, o que constantemente interfere no processo de aprendizagem. Os alunos estavam mais interessados em mensagens, redes sociais e jogos do que no conteúdo apresentado.

É inegável que o celular se tornou uma parte essencial de nossas vidas, sendo utilizado para uma variedade de atividades no dia a dia, como redes sociais, sites de notícia, aplicativos para pedir transporte, comida, para fazer pagamento, despertador, relógio, agenda, ouvir música, assistir vídeos, dentre outros (Arruda, 2021).

Em suma, o celular se tornou uma extensão de nós mesmos. Durante o ensino remoto emergencial ele se tornou um aliado do processo de ensino e aprendizagem e agora não deveria ser diferente. A prática educativa deve ser repensada de modo a inserir esse equipamento nesse processo para que ele não permaneça no lugar de vilão em que se encontra agora. Para Arruda (2021, p.79) “Não há mais como fugir e adiar o inadiável. A escola, como a conhecemos, deverá dar lugar a uma nova escola, em que a tecnologia possa ter a mesma ou a máxima importância que os outros instrumentos convencionais do ensino”.

Além disso, o desinteresse dos alunos era evidente. Muitos pareciam não se importar com o que estava sendo ensinado, demonstrando falta de motivação e comprometimento com os estudos. Isso refletia também na falta de respeito em relação à figura do professor, que muitas vezes é desafiado e desvalorizado pelos alunos.

Em uma pesquisa, realizada em 2009, que teve por objetivo investigar a atratividade da carreira docente no Brasil sob a ótica de alunos concluintes do ensino médio os significados atribuídos à imagem da profissão refletiam sempre duas perspectivas de análise: por um lado, reconheciam a relevância da docência na formação dos alunos e a importância social do professor, por outro lado, também destacavam que a profissão é desvalorizada tanto social quanto financeiramente, e que os professores enfrentam falta de respeito por parte dos alunos, da sociedade e do governo (Gatti *et. al*, 2009).

Outro ponto perceptível foi a necessidade dos alunos em receber informações de forma rápida e fácil. Com a facilidade de acesso à internet, muitos pareciam não ter paciência para se aprofundar no conteúdo, buscando respostas imediatas sem se dedicar ao processo de aprendizagem e sem se debruçar sobre as questões para interpretar o que realmente estava sendo solicitado. Tais observações, evidenciou a necessidade de se repensar a prática, buscando estratégias que possam engajar os alunos e tornar o processo de aprendizagem mais significativo e eficiente.

Estar dentro de uma instituição da educação básica na condição de estagiário nos permite observar e vivenciar diversas situações, desde as conversas e discussões na sala dos professores até os desafios das salas de aula. O ambiente escolar se torna um laboratório de vivências onde nos encontramos com funcionários, professores, gestores, alunos e algumas vezes com pais de alunos. Podendo assim, perceber como esses personagens se relacionam no dia a dia da instituição.

Toda sala tem sua particularidade, todavia o comum a todas é o fato de quase todos os alunos estarem desinteressados com relação ao conteúdo; dificilmente param para ouvir o que o professor tem a dizer e constantemente chamam a escola de CAPS, em referência aos Centros de Atenção Psicossocial. E a partir dessa realidade vem o questionamento: qual é o papel do professor diante da atual realidade educacional?

Consoante a isso surge o questionamento de qual o papel da escola diante dessa nova realidade? Uma vez que não parece que os alunos estão ali simplesmente para cumprir requisitos e não para aprender como deveriam. Diante disso o que pode ser feito para ressignificar a educação, tornando a escola um lugar atrativo e respeitado como deve ser? Muitos são os questionamentos em torno da vivência do estágio e uma coisa é certa algo precisa ser feito o quanto antes.

Considerações finais

O estágio de regência foi uma experiência única e desafiadora. Durante esse período, foi possível vivenciar de perto a realidade da sala de aula, assumindo a responsabilidade de planejar e ministrar aulas. A experiência foi fundamental para minha formação profissional, pois me

permitiu vivenciar na prática a realidade da sala de aula e me fez refletir sobre a importância de repensar a prática educativa.

É essencial que os futuros educadores tenham a oportunidade de vivenciar o estágio de regência, pois somente assim poderão compreender a complexidade e a importância da profissão docente. Além disso, é fundamental buscar sempre novas formas de ensinar e de aprender, que estejam alinhadas com as necessidades e desafios da sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARRUDA, R. L. de. Resignificações sobre o uso pedagógico do celular a partir do ensino remoto emergencial. **Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 6, n. 17, p. 74-81, 19 maio 2021. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.4774336>. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/340/265>. Acesso em: 01 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP 28/2001**. Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2024.

COSTA, W. da C.; PINHO, K. E. P. A importância e a contribuição do lúdico no processo educacional. **Repositório Institucional da Ufpb**, João Pessoa, p. 1-25, 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1681-8.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2024.

ELIAS, M. A.; RICO, V. Ensino de biologia a partir da metodologia de estudo de caso. **Thema**, Pelotas, v. 17, n. 2, p. 392-406, abr. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1666/1497>. Acesso em: 01 maio 2024.

GATTI, Bernardete A. *et al.* **Atratividade da carreira docente no Brasil**. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2009. 85 p. Disponível em: https://gestaoeducacaoespecial.ufes.br/sites/gestaoeducacaoespecial.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_profissao_docente_gatt.pdf. Acesso em: 01 maio 2024.

ROSA, J. K. L.; WEIGERT, C.; SOUZA, A. C. G. de A. FORMAÇÃO DOCENTE: reflexões sobre o estágio curricular. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 18, n. 3, p. 675-688, nov. 2012. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ciedu/v18n03/v18n03a12.pdf>. Acesso em: 01 maio 2024.